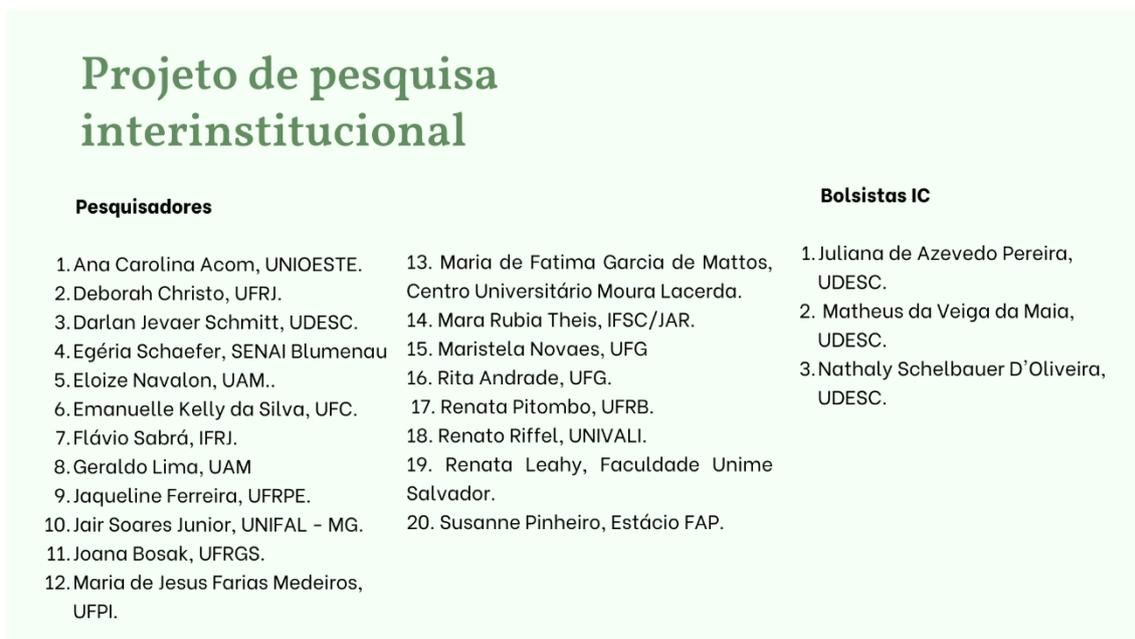


## EDITORIAL

O primeiro dossiê de 2023, intitulado O Ensino Profissionalizante: entre artes e ofícios, passado e presente, traz os resultados do projeto de pesquisa “Escolas de Artes e Ofícios no Brasil: história, propostas formativas e continuidades na formação do Bacharelado em Design de Moda”, desenvolvido por equipe interinstitucional e coordenado pela organizadora desse dossiê.

Figura 1: Pesquisadores filiados em dezembro de 2022



Fonte: elaborado por Juliana de Azevedo Pereira, 2023.

Como observado na figura acima, estavam 20 pesquisadores filiados ao projeto mais a coordenadora, Mara Rúbia Sant'Anna (UDESC), além de bolsistas de iniciação científica que, ao final, eram apenas três pessoas.

Apresentar as linhas mestras do referido projeto de pesquisa é obrigatório para situar os leitores dos artigos aqui reunidos.

O tema de pesquisa foi a história e os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas Escolas de Artes e Ofícios no Brasil, sobretudo, das oficinas e cursos de alfaiataria, de corte e costura e outros afins voltados para o campo do vestuário. A delimitação temporal foi o largo período das primeiras Escolas de Aprendizes Artífices de 1909 até as escolas profissionais da atualidade, como as filiadas ao Sistema S e, precisamente, os cursos de Bacharelado em Moda.

Diante dessa temática e delimitação temporal, o objetivo geral, compartilhado com os 16 pesquisadores integrados em torno do Laboratório “Moda, Artes, Ensino e Sociedade”, filiado ao CNPq desde 2002, foi: “Investigar o surgimento das instituições de ensino em Artes e Ofícios no Brasil, os cursos oferecidos, as legislações e reformas educacionais que os alcançaram, identificando e analisando continuidades nos currículos contemporâneos dos bacharelados em Design de Moda”.

Inúmeros autores do passado, dissertações e teses já haviam se dedicado à história do ensino das Artes e Ofícios, contudo a pesquisa desenvolvida foi inédita por diferentes razões e, sobretudo, por não haver análise criteriosa dos vínculos históricos entre o ensino de artes e ofícios com os atuais cursos de moda.

Desta feita, ao longo do projeto de pesquisa, considerou-se como contextualização do problema de pesquisa a distinção de status entre arte e artesanato, construídas a partir do Renascimento Cultural Italiano, o que secundarizou as formações voltadas ao mercado de trabalho que lidam com as construções de produtos destinados à comercialização e não considerados, propriamente, artísticos. Acompanha esse contexto, em que as problematizações de pesquisa são elaboradas, o fato de a formação profissional ter sido, historicamente, destinada aos órfãos e grupos sociais de baixo poder aquisitivo e, ainda, uma narrativa histórica que descontinuou a criação dos cursos superiores de Moda da formação anterior destinada à preparação de profissionais do setor. Também, sob este aspecto, arrola-se a valorização da titulação de Bacharel no contexto cultural brasileiro e as próprias condições de desprestígio de profissões identificadas com o gênero feminino e a produção fabril.

A partir desses pressupostos, a pergunta de pesquisa foi formulada nos seguintes termos: “Como as formações oferecidas pelas escolas de artes e ofícios se fazem presentes nas propostas curriculares dos bacharelados em Moda concebidas no Brasil, no final do século XX?”, cujas respostas parciais estão em cada um dos artigos publicados

no presente dossiê e em muitas outras publicações em anais, feitas pelos participantes do projeto de pesquisa.

Diante disso, o objetivo geral da pesquisa foi: Investigar o surgimento das instituições de ensino em Artes e Ofícios no Brasil, os cursos oferecidos, as legislações e reformas educacionais que os alcançaram, identificando e analisando continuidades nos currículos contemporâneos dos bacharelados em Design de Moda.

Para tanto, os objetivos específicos foram organizados em 4, a saber:

a) aprofundar os estudos relacionados à produção das distinções entre os campos da arte e do artesanato, do ensino superior e do profissionalizante no Ocidente, a partir da Idade Moderna;

b) analisar criticamente as fontes primárias encontradas no percurso histórico das escolas de artes e ofícios no Brasil;

c) analisar criticamente as propostas curriculares dos cursos superiores em Moda, inaugurados no fim do século XX;

d) comparar os processos históricos e propostas curriculares mediante as condições sócio-históricas da criação dos primeiros cursos superiores de Moda, a fim de validar ou não a hipótese geral anunciada.

Metodologicamente, o trabalho, em equipe ampla e formada por pesquisadores experientes, exigiu, além do apuro teórico, igualmente o amadurecimento desses procedimentos em ações conjuntas. Na organização geral do projeto, a equipe de bolsistas de iniciação científica e a coordenação definiram algumas estratégias, tais como:

- a) Proposição de cronograma em comum, com reuniões mensais;
- b) Construção de delimitação temática, temporal e espacial de maneira específica e individual pelo pesquisador da equipe, porém, de forma integrada aos propósitos gerais do grupo de pesquisa;
- c) Elaboração de Boletim informativo, de periodicidade quinzenal, para manter a equipe articulada e conhecedora dos avanços da pesquisa documental;
- d) Organização de drive com catalogação de todos os documentos encontrados pela equipe de bolsistas do LabMAES e dos demais pesquisadores, havendo uma indexação por tema, região e tipo de documento. Esses mesmos documentos, quando acessados na íntegra, foram salvos em pastas de arquivos completos com o código de classificação recebido inicialmente, quando de seu encontro;
- e) A cada semestre os pesquisadores foram convidados a apresentar de maneira oral os resultados obtidos, conforme exposto no quadro abaixo;
- f) A crítica dos resultados de pesquisa obtidos foi realizada em diversas etapas:

num primeiro momento, por meio de apresentações orais, com debate aberto; após, com a escrita da primeira versão de um artigo, com leitura crítica de dois outros pesquisadores e apresentação e debate geral; em seguida, no final de 2022, com a apresentação dos resultados consolidados por meio de dois eventos (Colóquio Nacional de Moda e Caminhos do Contemporâneo) e, por fim, com a submissão dos artigos para o presente dossiê, tendo cada artigo recebido avaliação as cegas de outros pesquisadores alheios ao grupo.

Quadro 1: Cronograma geral de desenvolvimento do projeto coletivo

Período	Meta	Status
Julho a dezembro 1º semestre 2020/2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Composição e entrosamento da equipe.</li> <li>- Delimitação temporal e geográfica dos diferentes subprojetos.</li> <li>- Discussões do viés teórico e metodológico empreendido.</li> </ul>	Realizado.
Janeiro a junho 2º semestre 2021/1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção de bibliografias, leitura e fichamento para consolidação do corpus teórico e metodológico.</li> <li>- Tratamento das fontes primárias selecionadas.</li> <li>- Fazer material audiovisual para disponibilizar em redes sociais.</li> <li>- Organização de evento on-line (Caminhos do Contemporâneo) com convidados para debater e enriquecer nossas pesquisas.</li> </ul>	Total de documentos catalogados: 416. Realizado. Realizado por Rita Andrade e Jaqueline Ferreira: “Outras costuras”. Ocorrido em 27 de agosto de 2021.
Julho a dezembro 3º semestre 2021/2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão dos resultados e análises.</li> <li>- Construção das primeiras versões argumentativas.</li> <li>- Fazer material audiovisual para apresentar aos demais colegas.</li> </ul>	Realizado Apresentado resultados por 14 pesquisadores, ocorrendo 11 apresentações.

<p>Janeiro a junho 4º semestre 2022/1</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussão dos resultados obtidos e compilados em artigos.</li> <li>- Participação em eventos científicos: 17º Colóquio de Moda com mesa redonda especial.</li> <li>- Submissão de artigos a revistas acadêmicas nacionais e internacionais.</li> </ul>	<p>A partir de abril, foram enviados 7 artigos e discutidos cada um deles, que tiveram dois leitores críticos.</p>
<p>5º semestre 2022/2</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proposição de mesa redonda no 19º Colóquio de Moda.</li> <li>- Organização de evento presencial (Caminhos do Contemporâneo) com apresentação dos resultados finais.</li> <li>- Organização de Dossiê temático para a REAMD.</li> <li>- Relatórios finais para entrega na PRO-PG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizado em 27/09/22, com 3 apresentações.</li> <li>Realizado em 03 a 05/11/2022. Foram apresentados 6 artigos ao grande público.</li> <li>- Dossiê a ser publicado em 01/02/2023, com 9 artigos submetidos.</li> </ul>

Fonte: elaborado e revisado pela autora, 2020-2023.

O conjunto dos artigos publicados nesse dossiê e nos anais dos eventos de que os pesquisadores participaram<sup>1</sup> em 2022 está disposto ao mundo acadêmico interessado no tema: elementos históricos, dados curriculares, legislações e outras práticas discursivas que permitem a reflexão e criticidade diante dos currículos dos cursos de Design de Moda da contemporaneidade, se lidos nessa perspectiva. Como a leitura e a recepção é sempre aberta aos interesses e horizontes de expectativa de cada leitor, muitas outras respostas e questões estão contidas em cada artigo disponibilizado, o que torna a leitura deles ainda mais instigante.

Como foi uma pesquisa essencialmente histórica, cabe fazer um alerta sobre a abordagem historiográfica predominante. O projeto de pesquisa se ocupou em investigar, de maneira abrangente e complexa, muitos documentos e trabalhos acadêmicos publicados, considerando a escrita da história como processo de constituições discursivas sobre o passado, sem linearidade temporal ou causal e cujas questões estão sempre implicadas no presente. Se há necessidade de um rótulo, *voilà*, “História do tempo presente”, enraizada e desdobrada da “nova história cultural”.

<sup>1</sup><http://anais.abepem.org/> e <https://eventos.udesc.br/ocs/index.php/caminhossoccontemporaneo/index/schedConfs/current>

Outro importante mérito dessa pesquisa interinstitucional é não ter se restringido a uma região ou estado brasileiro. Nossa equipe reuniu pesquisas a partir do Belém do Pará, do Ceará e Piauí, de Pernambuco e Bahia, entrou pelo interior de Minas Gerais e Goiás, contemplou Rio de Janeiro e São Paulo e, num fluxo constante de norte a sul, teve investigações sobre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, desde sua capital ao seu importante Vale do Itajaí.

Enfim, a sensação é de missão cumprida com galhardia e gratidão a cada pesquisadora e pesquisador que dispensou seu tempo, sua atenção e compartilhou seu saberes, dedicou-se à pesquisa, à análise e à discussão num gesto sempre generoso e aberto a acolher críticas e distribuir sugestões.

Assim, apresenta-se o presente dossiê num misto de relatório final e carta de agradecimentos.

Fica o convite para todos os leitores fazerem suas sugestões e críticas também, na mesma vibração de amor ao conhecimento, de generosidade e busca de trabalho construtivo e coletivo<sup>2</sup>.

**Prof<sup>a</sup>. Mara Rúbia e Maria de Fátima.**

---

<sup>2</sup> Texto revisado gramaticalmente por Albertina Felisbino, doutora em Linguística (UFSC, 2006).